

Presidências serão do PMDB, afirma o líder

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Líderes do PMDB, a começar pelo deputado Pimenta da Veiga, não acreditam na viabilidade de uma candidatura do PFL a presidente da Câmara, para tentar explorar descontentamentos no partido majoritário, diante do anunciado confronto entre Ulysses Guimarães e Fernando Lyra. "Os presidentes da Câmara, do Senado e da Constituinte — assegurou o líder — serão do PMDB".

Pimenta da Veiga defendeu uma composição com o PFL e outros partidos na organização das mesas diretoras, seguindo a tradição e o critério da proporcionalidade de cada bancada. Na bancada do PFL da Câmara, por exemplo, já surgiu a candidatura do deputado mineiro Homero Santos a 1º vice-presidente — cargo que ele ocupou na outra legislatura.

Tudo indica, porém, que o PMDB queira assegurar a presidência e a 1ª vice-presidência, deixando a 2ª vice-presidência ao PFL e promovendo composições com o PDS, PDC, PTB e PT nas quatro secreta-

rias e suplências de cada Mesa. Vitorioso Ulysses Guimarães, ele deverá dedicar tempo integral à presidência e aos trabalhos da Assembléia Constituinte, transferindo a direção da Câmara ao 1º vice-presidente — no caso, também um deputado do PMDB.

Para o deputado Paulo Macarini (PMDB-SC) — de volta ao Congresso —, "o PMDB merece o comando da Câmara, do Senado, da Constituinte e da comissão constitucional", acrescentando: "Pelo seu papel histórico na luta pela redemocratização, durante mais de 20 anos, o PMDB fez por merecer todos os cargos de importância no Congresso e na Constituinte".

De qualquer forma, deputados do PMDB já se lançaram candidatos às três das quatro secretarias da Mesa da Câmara — Paes de Andrade (CE) a 1º secretário, Henrique Alves (RN) a 2º secretário, e Heráclito Fortes (PI) a 3º secretário — não deixando maiores espaços aos demais partidos. Para a 4ª secretaria lançou sua candidatura o deputado Amaury Muller (PDT-RS).